

**ANNUAL GENERAL MEETING OF SHAREHOLDERS OF BANCO COMERCIAL
PORTUGUÊS, S.A.**

(07/05/2026)

PROPOSAL CONCERNING **ITEM NINE** OF THE AGENDA

**To resolve on the election of the Board of Directors for the 2026/2029 term of
office, including the Audit Committee;**

Considering that:

- Under the terms of Articles 23(b) and 38(1) of the Bank's Articles of Association, the General Meeting is responsible for electing the members of the Board of Directors, its Chair and Vice-Chairs, if any, as well as the members of the Audit Committee, stating who its Chair should be;
- The term of office of the current members of the Board of Directors and the Audit Committee ended on 31 December 2025;
- The Nominations and Remunerations Committee, under the terms of its regulations, assessed through a Fit & Proper process (F&P) each individual member, and also carried out a collective assessment of the body under the terms of the Legal Framework for Credit Institutions and Financial Companies (LFCIFC), presenting its conclusions in a report attached to this proposal;
- The F&P process was submitted to the ECB and is pending a decision as of the date of this proposal.

It is hereby proposed:

1. To elect the following members to the Board of Directors (BoD) and the Audit Committee (CAud) for the four-year period 2026-2029, subject to the European Central Bank's non-opposition within the framework of the Fit & Proper assessment process, in individual and collective terms;

Board of Directors

- **Nuno Manuel da Silva Amado**, Chair of the BoD
- **Jorge Magalhães Correia**, 1st Vice-Chair
- **Valter Rui Dias de Barros**, 2nd Vice-Chair
- **Miguel Maya Dias Pinheiro**, 3rd Vice-Chair and CEO

- **António Ferreira Pinto Júnior**
- **Carla Sofia Pereira Bambulo**
- **Fernando da Costa Lima**
- **Isabel Maria de Oliveira Capelôa Gil**
- **João Nuno de Oliveira Jorge Palma**
- **José Pedro Rivera Ferreira Malaquias**
- **Luís Miguel Manso Correia dos Santos**
- **Maria João Almeida Gonçalves de Almeida**
- **Maria Madalena Cascais Mendes Tomé**
- **Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos**
- **Miguel de Campos Pereira de Bragança**
- **Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana**
- **Vicent Li (Tao Li)**

Audit Committee

- **Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana**, Chair of the CAud
 - **Carla Sofia Pereira Bambulo**
 - **Fernando da Costa Lima**
 - **Valter Rui Dias de Barros**
2. To grant authorisation to the members identified above who carry out, on their own account or on behalf of others, functions in a company whose activities are totally or partially similar to those of the Bank or its subsidiaries, namely insurance activities, under the terms of article 398 of the Companies Code (CC);
 3. Bank and its subsidiaries the framework for access to sensitive information by directors covered by the authorisation set out in the previous paragraph, and without prejudice to any further terms of implementation or development that may be decided by the Board of Directors, that directors who, during the course of their term of office, are carrying out the duties referred to in the previous paragraph should not be granted access to information, nor take part in decision-making processes on matters relating to the strategic plans of the business areas where such a situation arises or on matters which, due to their special relevance in the competitive context of the activity pursued by the Bank and its subsidiaries, are categorised as sensitive for these purposes by a decision taken by the Board of Directors.

Curricula vitae indicating current or past positions in other companies (article 289(1)(b) and (d) CC) and other documents which, under the terms of the law, must be made available to the Shareholders, are attached, together with the following documents:

- Declarations issued in compliance with Article 30-A (3) and (5) of the Legal Framework for Credit Institutions and Financial Companies;
- Report of the Nominations and Remunerations and Assessment Board (CNR) on the Collective Assessment of the Members Proposed to be Members of the Board of Directors of Banco Comercial Português, S.A. and the respective Audit Committee, Term of Office 2026-2029, under the terms of Article 30A(7) of the LFCIFC;
- Table with the number of shares corresponding to BCP's share capital held by the candidates (article 289(1)(d) of the Companies Code).

Lisbon, 08 April 2026

Chiado (Luxembourg) S.à.R.L.
Angola, Empresa Pública, Sonangol, E.P.

Sociedade Nacional de Combustíveis de



Nuno Amado

Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), Nuno Amado foi, entre 2012 e 2018, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva do Banco Comercial Português, S.A. (BCP), sendo, desde 2018, Presidente do Conselho de Administração do BCP, e responsável pelo Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração, pelo Secretariado da Sociedade, pela Direção de Auditoria e pela Provedoria do Cliente

Iniciou a sua carreira em 1980 na empresa de auditoria Peat Marwick, de seguida desenvolveu a sua carreira, em diversas entidades do setor da banca, designadamente Citibank, Banco Fonsecas & Burnay e Deutsche Bank, integrando o Grupo Santander em 1997, onde exerceu funções como membro da Comissão Executiva de diversas entidades do Grupo, incluindo o Banco Santander Portugal. Após a fusão por incorporação do Banco Totta & Açores e do Santander Portugal no Crédito Predial Português, entidades onde exercia a função de administrador executivo, em 2005, assumiu o cargo de Vice-Presidente da Comissão Executiva e membro do Conselho de Administração da nova instituição, que se designou Banco Santander-Totta, bem como do Banco Santander Totta, SGPS. Em 2006, passou a ser Presidente da Comissão Executiva e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco Santander Totta, S.A. e do Banco Santander Totta, SGPS.

Foi agraciado em 2018 com a Ordem do Infante D. Henrique – Grã-Cruz de Mérito. Em 2009, pelo Reino de Espanha, foi também agraciado com a Real Ordem de Isabel a Católica.

Atualmente, desempenha ainda, dentro do Grupo BCP, as funções de Vice-Presidente do "Supervisory Board" do Bank Millennium, S.A. (Polónia) e do Conselho de Administração do BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A., e de Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Millennium bcp. Fora do Grupo, é membro do Conselho Fiscal da Fundação Bial, do Conselho Consultivo do Fórum para a Competitividade, do Conselho Geral da AESE - Associação de Estudos Superiores de Empresa (Business School) e da Direção da Business Roundtable Portugal; Presidente do Conselho Superior do Alumni Clube ISCTE e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras.



Jorge Magalhães Correia

1.º Vice-Presidente do Conselho de Administração e Vogal do Conselho de Remunerações e Previdência

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa Jorge Magalhães Correia é, desde 2018, o 1.º Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S. A., sendo atualmente também vogal do Conselho de Remunerações e Previdência.

Com uma longa carreira na área da atividade seguradora, foi administrador de diversas empresas de seguros em Portugal, sendo desde 2000 administrador de empresas do Grupo Fidelidade, tendo sido CEO da Companhia de Seguros Fidelidade, S.A. desde 2014 a 2020, data em que assumiu o cargo de Presidente do Conselho de Administração da mesma companhia.

Além deste caso, atualmente, desempenha, fora do Grupo, funções de vogal do Conselho de Administração da REN- Redes Elétricas Nacionais, S.G.P.S., S.A. e de Presidente do Conselho de Administração da Luz Saúde, S.A..



Valter Barros

2.º Vice-Presidente do Conselho de Administração, Vogal da Comissão de Auditoria, Vogal da Comissão de Nomeações e Remunerações e Vogal do Conselho de Remunerações e Previdência

Licenciado em Matemática Aplicada à Ciência de Computadores pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Valter Barros é, desde 2018, 2.º Vice-Presidente do Conselho de Administração e Vogal da Comissão de Auditoria do Banco Comercial Português, S.A..

De 1998 a 2002 desempenhou o cargo de Diretor do Gabinete de Informática do Banco Comercial Angolano, tendo sido, entre 2003 e 2006, Responsável pela Direção de Informática Banco Totta de Angola. De 2006 a 2016, assumiu funções de Administrador Executivo do Banco de Desenvolvimento de Angola, Luanda e, entre 2018 a 2019, desempenhou o cargo de Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) em Angola. Entre 7 de novembro de 2019 e 5 de fevereiro de 2026, exerceu o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Recredit-Gestão de Ativos, S.A.

Atualmente não desempenha cargos fora do Grupo BCP.



Miguel Maya

Presidente da Comissão Executiva e 3º Vice-Presidente do Conselho de Administração

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), Miguel Maya é, desde 2009, membro executivo do Conselho de Administração e, desde 2018, Presidente da Comissão Executiva e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A., (BCP), atualmente com os Pelouros da Direções de Crédito, de Recursos Humanos, de Comunicação, e do Gabinete do CEO.

Em 1996, entrou para os quadros do Grupo BCP, tendo sido quadro diretivo desde 1997, e membro da Alta Direção do Grupo desde 1999, altura em que exerceu funções de primeira linha no BCP e no BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A., tendo concluído ainda o Programa de Alta Direção de Empresas (PADE) - AESE e o Programa Avançado de Formação de Quadros – INSEAD. Após a sua nomeação para administrador executivo do BCP em 2009, desempenhou cumulativamente, durante um período, funções como Presidente do Conselho de Administração do Banco ActivoBank, S.A. (2009-2011), da BCP Capital – Sociedade de Capital de Risco, S.A. (2015-2018) e da Interfundos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (2012-2019). Foi ainda Presidente (2012-2016) e Vice-Presidente (2016-2022) do Conselho de Administração do Banco Millennium Angola, S.A., atualmente Banco Millennium Atlântico, S.A.

Atualmente, desempenha ainda, dentro do Grupo BCP, as funções de Presidente não executivo do Conselho de Administração do Banco ActivoBank, S.A., de Gerente da BCP África, SGPS, Lda, de membro do Conselho de Administração e Presidente do Conselho de Remunerações e Previdência BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A., de membro do *Supervisory Board* do Bank Millennium, S.A. (Polónia) e Vice-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Millennium bcp.

Fora do Grupo, é Vice-Presidente da APB – Associação Portuguesa de Bancos e Vogal do Conselho Consultivo do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, em representação do Banco Comercial Português, S.A. em ambas as instituições.



Fernando da Costa Lima

Presidente da Comissão de Avaliação de Riscos, Vogal do Conselho de Administração e Vogal da Comissão de Auditoria

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia do Porto e com um MBA pela Universidade Nova de Lisboa, Fernando da Costa Lima é, desde 2019, vogal não executivo independente do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria do Banco Comercial Português, S. A..

Em 1988, iniciou a sua carreira no setor financeiro e mercado de capitais como Diretor-Geral na Bolsa de Valores do Porto (1988 a 1990), tendo sido o 1.º Presidente do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (de 1991 a 1995), Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Derivados do Porto (1998 a 1999) e Administrador não Executivo da Bolsa de Valores de Lisboa (1997 a 1999). Foi ainda Diretor-Central (1997 a 2002; 2006 a 2017) e Administrador não Executivo (2012 a 2017) do Banco Português de Investimento. Foi ainda o primeiro Presidente Executivo da Agência Portuguesa para o Investimento (2002 a 2006).

Atualmente, desempenha, fora do Grupo, as funções de Administrador não Executivo da Euronext Lisbon, de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do OBEGEF - Observatório de Economia e Gestão de Fraude, sendo ainda Professor Convidado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.



João Nuno Palma

2º Vice-Presidente da Comissão Executiva (Chief Corporate Officer) e Membro do Conselho de Administração

Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (FEUNL), João Nuno Palma, é, desde 2017, vogal do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Comissão Executiva do Banco Comercial Português, S.A.(BCP), com os Pelouros das Direções de Tesouraria, Mercados & Internacional; de Empresas, Corporate e Large Corporate - Norte e Sul; de Marketing Empresas e Negócios & Institucionais; de Banca de Investimento; Private Banking; Asian Desk e Sucursal de Macau.

Iniciou a sua carreira em 1991 como analista financeiro, tendo desempenhando, desde 2004, a função de Administrador em várias empresas, entre as quais, CFO do Banco Caixa Geral em Espanha do Grupo Caixa Geral de Depósitos (2008-2010), CFO da REN (2010-2011), sendo, entre 2012-2016, Administrador Executivo/CFO da Caixa Geral de Depósitos, S.A. Foi ainda Presidente não executivo da Caixa Seguros e Saúde (2013-2016), Presidente não executivo da Caixa Gestão Activos (2014-2016), administrador não executivo do BCI - Banco Comercial de Moçambique, S.A. (2013- 2016), Presidente não executivo do Banco Caixa Geral, SA (Espanha) (2013-2016), Primeiro Vice-Presidente do Banco Caixa Geral Angola (2014-2016), Vice-Presidente do Banco Caixa Geral Brasil (2014-2016) e Vice-Presidente da Fidelidade (2014-2016).

Atualmente, desempenha ainda, dentro do Grupo BCP, as funções de membro do Conselho de Administração e da Comissão de Nomeações e Remunerações do BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.. Fora do Grupo é Membro da Junta Diretiva da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola e Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, em representação do BCP.



Miguel de Bragança

Vice-Presidente da Comissão Executiva (Chief Financial Officer) e Vogal do Conselho de Administração

Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, Miguel de Bragança é, desde 2012, vogal do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Comissão Executiva do Banco Comercial Português, S.A (BCP), atualmente com os seguintes Pelouros: Direções de Relações com Investidores, de Contabilidade e Consolidação, de Informação de Gestão, de Ativos e Passivos, Estudos e Financiamento, de Planeamento e Controlo, de Assessoria Fiscal, de Assessoria Jurídica e Contencioso, e de Meios de Pagamento e Acquiring.

Iniciou a sua carreira em 1989 no mercado de capitais e banca de investimento, sendo desde 1993 membro do conselho executivo de Instituições Financeiras em Portugal, Brasil (Santander Brasil) e Grã-Bretanha (Abbey National). Entre 2008 e 2012 foi o Diretor responsável pelas áreas Financeira, Contabilística e de Controlo de Gestão, Marketing e Produtos, no Banco Santander Totta e no Banco Santander de Negócios (Portugal). De 1993 a 2000 foi Administrador (anteriormente Diretor responsável pela área de Corporate Finance) no Banco Santander Negócios Portugal, S.A. Concluiu ainda um programa de MBA no INSEAD, Fontainebleau, tendo-lhe sido oferecido o Prémio Henry Ford II, atribuído em cada ano aos alunos com média de conclusão mais elevada.

Atualmente, desempenha ainda, dentro do Grupo BCP, as funções de Vice-Presidente não executivo do Conselho de Administração do Banco ActivoBank, S.A., de Gerente da BCP África, SGPS, Lda e da Millennium bcp Participações, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda e de Vogal do *Supervisory Board* do Bank Millennium, S.A. (Polónia) e, fora do Grupo, os cargos de Administrador não executivo da UNICRE-Instituição Financeira de Crédito, S.A., da SIBS, SGPS, S.A. e da SIBS Forward Payment Solutions, S.A., em representação do BCP.



Maria José Campos

Vogal da Comissão Executiva (Chief Operating Officer e Chief Transformation Officer) e Vogal do Conselho de Administração

Licenciada em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro, Maria José Campos é, desde 2018, Vogal Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva do Banco Comercial Português, S.A. (BCP), atualmente com os Pelouros das Direções de Banca Direta; de Banca Direta Empresas, de *Customer Intelligence*; *Digital Transformation Office*; de Informática e Tecnologia; de Segurança de Informação; Centro de Operações Millennium; de Recuperação Especializada; de Recuperação do Retalho; de Compras e Meios; e de *Data & AI Transformation Office*.

Após desempenhar funções em áreas de tecnologia em várias empresas, em 1999, Maria José Campos assumiu a função de Diretora de IT do Banco Comercial de Macau (à data subsidiária do BCP), tendo, desde então, exercido diversas funções de primeira linha no Grupo BCP, incluindo a de responsável pelo IT do Bank Millennium, S.A. (Polónia) e grupo Millennium BCP. Entre 2011 e 2018, desempenhou o cargo de administradora executiva do Bank Millennium, S.A. (Polónia).

Atualmente, desempenha ainda, dentro do Grupo BCP, as funções de Presidente não executiva do Conselho de Administração do Millennium bcp Prestação de Serviços, ACE.



Pedro Ferreira Malaquias

Vogal do Conselho de Administração e Vogal da Comissão de Governo Societário, Ética e Sustentabilidade

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com Pós-graduação em Direito Comunitário, Collège d'Europe - Bruges, tendo frequentado o 24º Programa de Alta Direção de Empresas - AESE- Business School, Pedro Ferreira Malaquias é, desde 2022, Vogal do Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A..

Entre 2004 e 2022, foi o sócio responsável pelo Departamento Bancário e Seguros da Uría Menendez-Proença de Carvalho, tendo, entre 1995 e 2001, sido responsável pela Direção Jurídica do Banco Comercial Português de Investimento, S.A. entre 1988 e 2023, exerceu também funções de consultor jurídico da Associação Portuguesa de Bancos.

Atualmente, fora do Grupo, é sócio na Abreu Advogados, Sociedade de Advogados e Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Fundo de Capital de Risco Fechado “Premium Investments Portugal Fund”. É também membro do European Financial Markets Lawyers Group – EFMLG (Welcome to the EFMLG Website).

Vincent Tao Li

Membro do Conselho de Administração;

Com um Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fudan e como membro da Associação de Contabilistas Certificados (ACCA), Tao Li (Vincent Li) é membro do Conselho de Administração do Banco Comercial Português, S.A. desde novembro de 2025.

Vincent Li tem mais de 27 anos de vasta experiência no setor de seguros, incluindo mais de 16 anos em cargos executivos de alta direção e ao nível da gestão central, e desempenhou funções nos conselhos de administração de inúmeras instituições financeiras e seguradoras. A sua carreira profissional abrange regulamentação de seguros, operações de seguros de vida e não vida, resseguros, gestão de investimentos e governo financeiro.

Iniciou a sua carreira na regulamentação de seguros em 1998. De 2008 a 2017, Vincent Li ocupou diversos cargos executivos de alta direção no China Taiping Insurance Group, um dos principais grupos seguradores estatais da China. Nesse período, desempenhou funções como *Chief Financial Officer* (CFO), tendo um papel fundamental na alocação de capital, estratégia de investimento, gestão de ativos e passivos e transformação financeira em todo o grupo, nas áreas de seguros de vida, seguros patrimoniais e de acidentes e resseguros.

Vincent Li ingressou na Fosun International Limited em 2017 e, desde então, é responsável pelos negócios globais de bancos e seguros da Fosun. Atualmente, Vincent Li é o Presidente Executivo da Fosun International Limited. Desempenha igualmente as funções de Administrador Não Executivo da Fidelidade Companhia de Seguros, S.A., da Peak Reinsurance Company Limited e da Shanghai Fosun Health and Technology (Group) Co., Ltd.

INFORMAÇÕES PESSOAIS

António Ferreira Pinto Júnior



📍 Ulica Danuty Rinn, 8, 05-520 Konstancin-Jeziorna, Varsóvia
Polonia Rua Sara Beirão, nº 2, 2795-206 Linda-a-Velha,
Portugal

☎ 0048 605 159 084

✉ antonio.pinto@bankmillennium.pl

Género: Masculino | **Data de Nascimento:** 08/08/1967 | **Nacionalidade:** Portuguesa

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

CARGOS ATUAIS

Desde abril de
2018

Membro do Conselho de Administração

Banco Millennium S.A.

- **Responsabilidades (até 2024):** Marketing de Retalho e Corporativo, Banca Digital, Customer Intelligence/CRM, Qualidade, Gestão de Processos, Administração, Gestão de Ativos e Comércio Eletrónico
- **Responsabilidades (a partir de 2024):** Marketing de Retalho, Affluent e Private Banking, Marketing Empresas e de PME, Banca Digital Corporativa, Banca Transacional, Customer Intelligence/CRM, Qualidade, Gestão de Processos, Administração, Gestão de Ativos e Comércio Eletrónico

Membro do Conselho de Supervisão

- (Desde setembro de 2020): Millennium Bank Hipoteczny S.A.
- Millennium Leasing Sp. z o.o.
- Millennium Goodie Sp. z o.o.
- (A partir de 2024): Europa Millennium Financial Services Sp. z o.o.

CARGOS ANTERIORES

Junho de 2019 – Outubro
de 2019

Vice-Presidente do Conselho de Administração

EuroBank S.A

Setembro de 2011 – Março de
2018

Diretor Coordenador de Marketing de Retalho

Banco Comercial Português

Abril de 2010 – Agosto de
2011

Membro do Conselho de Administração

Banco Millennium S.A., Polónia

Pelouros: Marketing do Retalho, Operações, Qualidade e Processos, Risco Operacional

2009 – Abril 2010

Responsável do Departamento de Operações

Banco Millennium S.A., Polónia

2008 – 2009 **Responsável do Departamento de Qualidade e Processos**
Banco Millennium S.A., Polónia

2007 – 2008 **Responsável do Gabinete do Projeto**
Banco Millennium S.A., Polónia

2003 – 2007 **Responsável do Departamento de Marketing de Retalho**
Banco Millennium S.A., Polónia

2001 – 2003 **Responsável do Departamento de Marketing Empresas**
Banco Millennium S.A., Polónia

1998 – 2001 **Responsável da Unidade de Especialistas**
Banco Comercial Português

1994 – 1998 **Líder de Equipa de Gestores de Produto no Marketing Corporativo da Atlantico Network**
Banco Comercial Português

1993 – 1994 **Líder de Equipa de Apoio Comercial**
Banco Português do Atlântico

1990 – 1993 **Analista no Gabinete de Análise Económica e Financeira**
Banco Português do Atlântico

FORMAÇÃO ACADÉMICA

1993-1994 **Pós-Graduação em Finanças Corporativas**
Universidade do Minho

1985-1990 **Licenciado em Economia**
Faculdade de Economia da Universidade do Porto

FORMAÇÃO ADICIONAL

A partir de 2017 Participação em vários programas de formação sobre alterações regulatórias significativas ou atualizações de conhecimento:

- Acessibilidade (PWC, 2025)
- DORA (PBSG, 2024),

- Conformidade AML/KYC (ACAMS, 2024),
- ESG (KPMG, 2023),
- Seguros (Instituto Bancário de Varsóvia, 2023)

Liderança – Nível de Conselho de Administração
(2018) Transformação Digital de Negócios (AESE,
2017)

2000-2002 Programa de Desenvolvimento de
Gestão Edimburgo

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua Nativa Português
Outras Línguas Inglês (fluente)
Espanhol, Francês e Polaco (básico)

Competências
Chave de
Gestão

- Liderança Executiva
- Planeamento Estratégico
- Marketing e Gestão de Operações
- Transformação Digital
- Gestão da Qualidade e da Experiência do Cliente
- Gestão de Processos
- Controlo de Riscos

PERFIL PROFISSIONAL

Resumo

Executivo com mais de 30 anos de experiência no setor bancário, com trajetória centrada em **gestão estratégica, negócio de retalho, transformação digital, Marketing de Produtos e Operações**. Experiência de gestão ao nível da Comissão Executiva. Reconhecido por impulsionar inovação e estimular melhoria contínua da experiência de cliente e crescimento sustentável de negócio.

Iniciativas em destaque
(últimos 7 anos):

- **Integração do EuroBank no Bank Millennium**
Liderou o programa de integração, concluído de forma eficiente, garantindo sinergias planeadas, melhoria da experiência do cliente e reforço do controlo de risco.
- **Planeamento Estratégico**
Coordenou o desenvolvimento do plano estratégico do Bank Millennium para 2023–2025 e monitorizou o plano 2025–2028, incluindo o acompanhamento da implementação de ambos os planos.
- **Programa de Bancassurance**
Liderou e coordenou o programa de bancassurances do banco, incluindo o estabelecimento de uma parceria estratégica.
- **Iniciativas de Desenvolvimento de Negócios no Retalho**
Coordenou vários programas de transformação destinados ao desenvolvimento do negócio de retalho, reestruturando operações significativas e sustentados em escala e rentabilidade em produtos e segmentos-chave.

Carla Sofia Pereira Bambulo



RESUMO

- Com mais de 25 anos de atividade em Seguros, vasta experiência estratégica e de implementação em várias áreas e mercados, particularmente na Península Ibérica (Espanha e Portugal) e América Latina (Brasil, México, Colômbia e Argentina). Ibero & LatAm GWP2023 total (P/C total e vida total): EUR 6,4 mil milhões, lucro operacional 2023: EUR ~0,6 mil milhões
- Perfil de especialização abrangendo Finanças, Gestão de Ativos, Imobiliário, Orientação Empresarial, Desenvolvimento e Transformação, incluindo IT tanto a nível de Holding (Conselho de Administração e Divisão de Negócios) como de entidades operacionais locais (Iberia & LatAm)
- Capacidades comprovadas de liderança, desempenhando um papel fundamental em todas as operações de fusões e aquisições realizadas pelo Grupo Allianz na Região Ibero & LatAm desde 2013 – por exemplo, aquisição do portefólio de retalho da SulAmerica no Brasil (agosto de 2019), investimento de 500 milhões de euros – o maior investimento da Allianz na América do Sul de sempre, bem como a criação da BBVA AZ JV em Espanha (abril, 2020, apesar das restrições do confinamento da Covid) com um preço inicial de 300 milhões de euros mais 100 milhões de euros de earn-out, após a execução bem-sucedida da opção put do Santander/Banco Popular pela Allianz, com um cash-in final de 937 milhões de euros (junho de 2019)
- Ao longo dos anos desenvolveu um profundo conhecimento do negócio de bancassurance, com uma relação sólida e colaborativa com a AZ Bank Partners, particularmente na Península Ibérica (BPI/La Caixa em Portugal e BBVA em Espanha)
- Fortes capacidades de liderança, análise e gestão de projetos, também experiente em ambientes de crise e reestruturação
- Membro qualificado do Conselho em Seguros, Serviços de Seguros (IT) e entidades bancárias (*Fit & Proper* aprovado pela BCE)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Abril de 2024 –

Proprietária e fundadora da Casas Porta Alegre Unipessoal, Lda, uma empresa imobiliária. O negócio principal inclui Arrendamentos (Lisboa e Alentejo) e Agroturismo e Turismo da Natureza (quinta sediada no Alentejo, Parque Natural da Serra de São Mamede).

Fevereiro de 2021 - setembro de 2023

CFO & CCO para a Ibéria e América Latina na Allianz (Barcelona)

Reporte direto ao membro do Conselho de Administração da AZ SE responsável pelos mercados da Ibéria e da América Latina, e reporte matricial ao CFO do Grupo

- Criação de uma nova equipa Regional de Finanças sediada em Espanha, incluindo Atuarial, Direção e Planeamento de Negócios, Contabilidade, Relatórios e Impostos, e Riscos

- Assegurar uma cultura financeira sólida, ao mesmo tempo que melhora o desempenho financeiro das operações locais, preserva a posição B/S e otimiza o capital
- Apoiar a transformação financeira em estreita alinhamento com as unidades de CFO do Grupo (incluindo a nova implementação das IFRS de 17/9)
- Aproveitar oportunidades de M&A em toda a região Ibero e LatAm
- Conformidade Supervisão regional da função LatAm (a partir de abril de 2022)

Julho, 2018 – janeiro, 2021

Responsável pela Direção de Negócios da Iberia e LatAm, Allianz

Partners, Allianz Direct e Allianz X na Allianz SE (Munique)

Reporte direto ao Membro do Conselho responsável pelos mercados Ibérico e da América Latina,

AZ Partners, AZ Direct, AZ X e Group AZ CTO

(para além das responsabilidades anteriores como Diretor da BD Ibero LatAm)

- Impulsionar a implementação de uma nova Estrutura Organizacional para o semestre 10
- Apoiar a nova Agenda estratégica da Allianz X focada no desenvolvimento corporativo
- Estabelecer as bases para o novo negócio Allianz Direct Insurance
- Revisitar o modelo de negócio da AZ Partners e a estrutura organizacional global

2015 – julho de 2018

Responsável pela Direção de Negócios da Península Ibérica e da América Latina na Allianz SE (Munique)

Reporte direto ao Membro do Conselho de Administração responsável pelos mercados da Península Ibérica e da América Latina, abrangendo também fusões e aquisições, jurídico e compliance

- Definição, juntamente com os OEs, do Plano de Ação Estratégico, alinhado com a Agenda de Renovação, considerando o nível de maturidade e as prioridades das operações locais
- Promover e orientar o desenvolvimento de negócios e o crescimento rentável
- Subscrever e apoiar atividades de M&A, incluindo bancassurance (BPI e BPE/Santander) e parcerias estratégicas
- Impulsionar o Diálogo Estratégico e o Diálogo de Planeamento com as unidades relevantes do Centro de Grupo e entidades locais
- Papel ativo na Gestão de Crises e Recuperação no Brasil e na Argentina
- Impulsionar a harmonização do modelo de negócio entre países
- Definir o processo de metas e avaliação de desempenho para CEOs locais
- Mobilizar um grupo de talentos na Península Ibérica e na Região Latina e promover a mobilidade e o reforço do know-how local
- Criar um Quadro de Coordenação Regional, com estruturas eficazes e *lean*, promovendo a colaboração, o conhecimento e a harmonização de processos
- Atuar como membro de diferentes Conselhos e Comissões como representante da AZ SE, como membro do Conselho de Supervisão em várias entidades da AZ, Comissões de Investimentos e outras Comissões de Governança e da AZ Technology Ibero Latam
- Apoiar conferências de imprensa da assembleia anual de acionistas (Group Allianz AGM), artigos de imprensa, entrevistas e discursos para membros do Conselho que abrangem a geografia Ibero e Latina

2013 – 2014

Consultora Sénior da Divisão de Negócios na Allianz SE (Munich)

Reporte direto ao Membro do Conselho de Administração responsável pelos mercados da Península Ibérica e da América Latina, abrangendo também fusões e aquisições, jurídico e compliance

- Apoiar o membro do Conselho da Allianz SE no papel de representante dos acionistas, responsável e responsável pelo desenvolvimento e resultados do negócio da Região IberoLatam Região, incluindo apresentações ao Conselho, diálogos do AZ Group Centers, comunicados de imprensa, etc.
- Melhorar a Cultura Financeira na Região, impulsionando o crescimento sustentável
- Monitorizar e orientar o desenvolvimento de negócios para o Plano acordado conforme o OE
- Acompanhar de perto concorrentes e atividades de mercado em diferentes geografias

2011 – 2012

Diretora de Planeamento Estratégico, Controlo, Relatórios, Riscos e Financeiro de Atuário na Allianz Portugal (Lisboa)

Reporte direto ao CEO (local) e ao CFO (para a Região Ibérica)

- Alargar responsabilidades às áreas de Vida Atuarial de Risco e Financeira e Não-Vida
- Consolidação do modelo organizacional da Iberia Financial
- Estabilização interna do modelo de risco e aprovação do Regulador local (1.ª fase)

2008 – 2010

Diretora do departamento de Planeamento Estratégico, Controlo e Relatórios na Allianz Portugal (Lisboa)

Reporte direto ao CFO Local

- Responsabilidade pelo Controlo Financeiro Geral e pelos Planos Triennais na Allianz Portugal
- Implementação de um novo modelo organizacional nas Finanças, incluindo o redesenho de todos os Sistemas de Informação de Gestão
- Criar a plataforma e-Pac na área financeira e ser um dos principais contribuintes para a implementação do novo Modelo de Negócio em Portugal
- Implementar uma Cultura de Gestão de Despesas como um fator chave de sucesso do novo modelo de negócio implementado
- O Programa de Reestruturação de Apoio abrangeu todas as áreas organizacionais

2006 – 2007

Responsável pela Direção de Reporte da Allianz Portugal

Reporte direto ao Diretor de Planeamento e Controlo

- Implementação do Programa Global de Relatórios na AZ Portugal (requisito do Grupo Allianz, baseado em fechos financeiros rápidos / relatórios financeiros rápidos), incluindo a implementação do SAP para contabilidade, controlo e relatórios IFRS

2000 – 2006

Financial Controller na Allianz Portugal

Reporte direto ao Diretor de Planeamento e Controlo

- Responsabilidade operacional do reporte aos acionistas (Allianz e BPI)

- Orientar desenvolvimentos de negócios e estudos de mercado
- Implementação do projeto EURO - gestor de projeto em Finanças
- Interveniente ativa nas fusões de negócios e sistemas de diferentes (5) entidades Allianz em Portugal (após a aquisição do Grupo AGF pelo Grupo Allianz em 1999)

1997 – 1999

Assistente Executivo do CFO na Sociedade Portuguesa de Seguros (Grupo AGF)

Reporte direto ao CFO

- Análise das Finanças Mensais e implementação de um novo conjunto de KPIs utilizado em toda a Organização, promove "um número, mesma linguagem"
- Acompanhar as tendências do mercado local e os desenvolvimentos dos pares seguradores
- Utilização de bases de dados de clientes e modelos de valorização de clientes para incrementar o cross-selling em colaboração com a Gestão de Mercados.

OUTROS CARGOS

- De março de 2014 até julho de 2018: Membro do Conselho de Administração do Banco BPI, Portugal (não executivo; Certificado BCE)
- De janeiro de 2015 a setembro de 2023: Membro do Conselho da Allianz Technology – Ibero LatAm (não Executivo)
- De abril de 2017 a setembro de 2023: Vice-Presidente do Conselho de Administração da Allianz Seguros, Brasil (não executiva)
- De janeiro de 2020 a setembro de 2023: Membro do Conselho de Administração da Allianz Portugal (não executivo)
- De março de 2020 a setembro de 2023: Vice-Presidente do Conselho de Administração da Allianz Seguros, Espanha (não executiva)
- De dezembro de 2020 a setembro de 2023: Membro do Conselho de Administração da BBVA JV (não executivo)

EDUCAÇÃO

1999 **Licenciatura em Matemática e Ciências da Computação (Especialização em Estatística)** – Universidade Técnica de Lisboa; Instituto Superior Tecnico

LÍNGUAS

Português: Língua materna

Inglês: Avançado

Espanhol: Avançado

Francês: Básico

Alemão: Básico

Catalão: Básico

CURRÍCULO VITAE

Isabel Maria de Oliveira Capeloa Gil

CARGOS ATUAIS

- **Reitor**/Presidente da Universidade Católica Portuguesa (desde 2016)
- **Professor Catedrático**, Escola de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa
- **Presidente da Aliança Estratégica das Universidades Católicas de Investigação** (SACRU – lidera, como Reitor da UCP, uma aliança de 9 universidades intensivas em investigação em Portugal, Espanha, Japão, Estados Unidos, Itália, Colômbia, Brasil, Chile e Austrália) (2025-2028)

Cargos não executivos

- Diretora Não Executiva, Fundação Gulbenkian (desde 2023).
- Curador, Europaeum – Aliança Europeia de Universidades (Universidade de Oxford) (desde 2022)
- Presidente do Conselho de Administração – Museus e Monumentos de Portugal (2023 a 2025)
- Membro do Conselho de Supervisão da Universidade do Sarre (nomeado pelo Governo do Estado Federal do Sarre, Alemanha)

Outras funções (científicas ou consultivas)

- Conselheiro, Dicastério de Cultura e Educação da Santa Sé (desde 2018)
- Membro do Conselho Científico, AVEPRO — Agência de Acreditação da Santa Sé

Cargos não académicos anteriores

- Presidente, Federação Internacional de Universidades Católicas (IFCU) (2018-2025)
- Membro do Conselho Consultivo (não executivo), Edmond de Rothschild Bank (2019–2024)
- Membro, Conselho de Liderança Universitária, Federação Global de Conselhos de Competitividade (2019-2024)
- Presidente do Conselho Científico da Confederação Portuguesa da Indústria (2024-2026)
- Membro do Conselho Consultivo João Mata Insurance (2017-2020)
- Membro, Conselho Europeu de Relações Externas (2015–2020)
- Membro do Conselho Académico da Universia (desde 2016)

GRAUS ACADÉMICOS

- **Agregação (Habitação)**, Estudos da Cultura, Universidade Católica Portuguesa (2014)
- **Doutoramento em Língua e Cultura Alemã**, Universidade Católica Portuguesa e LMU Munique — *Summa cum Laude* (2003)
- **Mestrado em Estudos Alemães**, Universidade de Lisboa — *Muito Bom* (1992)
- **Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas** (Inglês e Alemão), Universidade de Lisboa — *Licenciatura com Distinção* (1983–1987)
- **Programas Executivos da Harvard Business School:**

- Liderança na Mudança e Renovação Organizacional – LCOR (Harvard Business School e Stanford) (2016)
 - Programa Executivo de Finanças (2021)
-

HONRAS & DISTINÇÕES (Selecionado)

- 2025 - Dama da Ordem dos Cavaleiros de São Silvestre Papa – Atribuída pelo Papa Leão XIV
 - 2024 – Personalidade do Ano, Câmara de Comércio Americana, Portugal
 - 2024 – Lista 50/50 das mulheres mais influentes pela Forbes International
 - 2023 – Doutor Honoris Causa, Universidade Católica Australiana
 - 2022 – Doutor Honoris Causa em Humanidades, Institut Catholique de Paris
 - 2020 – Reitor Magnífico Distinto Ibero-Americano, Fundación Carlos III (Espanha)
 - 2020 – Master de Oro, Real Forum de Alta Dirección (Espanha)
 - 2020 – Membro, Academia Europea
 - 2019 – Doutor Honoris Causa, Boston College e orador na cerimónia de formatura
 - 2019 – Top Women in Science – Portugal
 - 2013 – Prémio ILVP, Departamento de Estado dos EUA
 - 2012 – Conferencista Freeman Spogli, Universidade de Stanford
 - Desde 2010 – Membro Honorário, School of Advanced Studies, Universidade de Londres
 - Distinções/bolsas anteriores: Bolseiro Fulbright, Bolseiro PAD, Bolseiro DAAD, Bolseiro FLAD, Bolseiro Gulbenkian.
-

PRINCIPAIS CONQUISTAS DE LIDERANÇA

- Negociou a maior bolsa de transferência de conhecimento da Universidade Católica Portuguesa história (42M€).
- Lidera a expansão da infraestrutura do Campus Veritatis, com 120 milhões de euros.
- Desenvolveu e implementou a estratégia para criar a primeira Escola Médica privada em Portugal, a Faculdade de Medicina Católica.
- Elevou a UCP para **a universidade #1 em Portugal** (ranking Times Higher Education, quatro anos consecutivos).
- Lançou e consolidou três grandes alianças universitárias internacionais:
 - SACRU – Aliança Estratégica de Universidades Católicas de Investigação
 - EUROPÆUM (aliança liderada por Oxford de 19 universidades europeias de referência)
 - Transform4Europe – Aliança Europeia de Universidades (14,4 milhões de euros) apoiada pelo EU)
- **Anterior Académico Administração:** Vice-Reitor, Académico Assuntos, Internacionalização e Investigação (2012–2016)
- Diretor, Escola de Ciências Humanas, UCP (2005–2012)
- Presidente do Conselho Científico da Escola de Ciências Humanas (2005–2012)
- Diretor, Programas de Mestrado e Doutoramento em Estudos Culturais; A Rede do Consórcio de Lisboa (2010–2024)

EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DE ENSINO (Selecionado)

Funções de professor visitante em:

- Universidade de Stanford (2012)
- Universidade de São José, Macau (desde 2013)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) (2013)
- Universitat de Girona (2015)
- Universidade de Estocolmo (2012), Universidade de Helsínquia (2011)
- Universidade Ca' Foscari Veneza (2005, 2008)
- Ludwig-Maximilian Universität Munique (2002, 2006)
- Universidade de Hamburgo (1999), Universidade do País de Gales, Lampeter (1998)

CONSULTORIA E AVALIAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO (Selecionado)

- **Avaliador**, Fundação Velux, Dinamarca (2023)
- **Revisor Alemão de Estratégia de Excelência e Iniciativa** de Excelência, DFG - Deutsche Forschungsgemeinschaft (2013 e 2017-18)
- **Presidente**, Painel de Humanidades, Conselho Dinamarquês de Investigação (2014-2017)
- **Avaliador**, Iniciativa Conjunta de Programação sobre Património Cultural e Mudança Global (NWO neerlandês) e AeQui – Agência Holandesa de Avaliação para o Ensino Superior (2018-2020)
- **Perito**, Agência Portuguesa de Acreditação A3ES (2013-2015)
- **Membro do Conselho Consultivo**, DFG Sonderforschungsbereich "Literarizität in der Medienkunst", Universidade de Hamburgo (2014-2021)
- **Relator**, FAPESP (Brasil) (2010)
- **Perito**, Comissão Fulbright, Portugal (2006-2014)

LIDERANÇA EM INVESTIGAÇÃO

- Coordenador Científico, H2020 "4Cs – Do Conflito à Convivialidade através da Criatividade e Cultura" (3,5 milhões de euros) (2017–2023)
- Coordenador, Culture@Work Programa Europa Criativa de 500000€ Europa. (2013-2016)
- Investigador Principal (PI), "Modernidades Periféricas", Fundação Calouste Gulbenkian (50000€)
- PI, "Crítica da Singularidade" (financiado pela FCT) PTDC/CLE-LLI/097981/2008). Parceria conjunta CECC/FU Berlim. FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia 170.000€). (2009-2015)
- PI, Grupo de Cultura e Conflito no CECC – Centro de Investigação para Comunicação e

PUBLICAÇÕES (Selecionadas)

Autor de 174 publicações em várias línguas: português, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol.

Livros (Exemplo)

- *Pensar o (im)pensável. Debater a pandemia*, Curitiba: PUCPRESS (2021)
- *Imagens Pós-tumas. Os filmes privados da família Freud*, Lisboa: UCE (2020)
- *Humanidades. Considerações Radicalmente Contemporâneas*, Lisboa: UCE (2016)
- *Literacia Visual*, Lisboa: Edições 70(2011)
- *Fuga?, flutuante, flutuante. Escrita sobre a Água e Modernidade*, Würzburg, Königshausen & Neumann (2010)
- *Mitografias*, Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda (2007)

Volumes Editados (Exemplo)

- *Os Ballets Russes: Tempos Modernos após Diaghilev* Lisboa: Documenta (2018)
- *Futuro Perigoso. Desastre, Representação e a Avaliação do Risco* Berlim, Nova Iorque: de Gruyter (2015)
- *A Vida Cultural do Dinheiro*, Berlim, Nova Iorque: deGruyter (2015)
- *Plots of War* Berlin, Nova Iorque: deGruyter (2012)

Capítulos e Artigos Seleccionados

2024 - "Do periférico ao alternativo e vice-versa. Significados contemporâneos da modernidade", A.

Hölter (ed.), *As Línguas da Literatura Mundial. Vol. 1*, Berlim: de Gruyter, pp. 85-102.

2020 - "O Olho Global ou Foucault Reconfigurado. Segurança, controlo e erudição no século XXI", Doris Bachmann-Medick, Jens Kugele, Ansgar Nuenning (eds.) *Futuros do Estudo da Cultura*, de Gruyter, Berlim.

2018 - "A compulsão para ser cruel: Regressos contemporâneos", em Joan Resina, Christoph Wulf (eds): *Repetition, Recurrence*, Lexington Books: San Francisco, pp.125-136

2018 - Isabel Capelo Gil; Teresa Lloyd Braga, "Universidade Católica Portuguesa, Como a Identidade Orienta Parcerias Internacionais e Posicionamento" em Hans de Wit, Andrés Bernasconi, et al: *Identity and Internationalization in Universities*, Brill Publishers, Leiden, pp. 223-232.

2018 - "Lex Fugit. Sobre Atos de Legibilidade", Pepita Hesselberth, Esther Peeren organiza:

Legibilidade, Brill Publishers, Leiden.

Publicado em revistas de referência como:

New German Critique, *Kulturpoetik*, *Journal of Romance Studies*, *REAL*, *Paragrana*, *Oxford Companion to Iberian Culture* (Oxford University Press).

Presença nos media:

Colaborador de quinze dias da RTP-Notícias (estação nacional de radiodifusão pública) (2025)

Colaborador de opinião no Diário de Notícias (2013-2020)

Colaborador de opinião no Rádio renascença (2008-2010)



Madalena Cascais Tomé

Madalena Cascais Tomé é Chief Processing and Financial Services Officer e membro da Comissão Executiva da Worldline, onde também desempenha a função de CEO da EquensWorldline SE. Lidera uma das maiores plataformas europeias de processamento de pagamentos e infraestruturas financeiras, com uma presença global que apoia mais de 320 instituições financeiras e 1,2 milhões de comerciantes. A plataforma processa mais de 48 mil milhões de transações anualmente e gera aproximadamente 4 mil milhões de euros em receitas, operando na Europa Ocidental, Central, Nórdica e Báltica, bem como na APAC.

Anteriormente, foi CEO da SIBS, onde transformou a empresa numa plataforma europeia de pagamentos líder em vários países. Durante o seu mandato, duplicou receitas, triplicou o EBITDA e expandiu as operações para mais de 14 mil milhões de transações por ano em mais de 20 países. Liderou várias grandes iniciativas de inovação, incluindo o lançamento da MB WAY, uma das principais soluções de pagamento instantâneo da Europa. Também liderou iniciativas pan-europeias para promover a interoperabilidade e os padrões de pagamento, cofundando a EuroPA e presidindo a vários grupos de trabalho da UE sobre o futuro dos pagamentos a retalho.

No início da sua carreira, ocupou cargos de liderança sénior na Portugal Telecom e foi Gestora de Envolvimento na McKinsey & Company, aconselhando executivos seniores em estratégia de crescimento e transformação. Iniciou a sua carreira na Arthur Andersen (mais tarde Deloitte), onde desenvolveu aplicações pioneiras de análises avançadas, incluindo IA e modelação preditiva não linear, para desafios relacionados com negócios e clientes.

É membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa da UCP, contribuindo para a supervisão estratégica de uma das principais instituições académicas de Portugal. Como parte do seu órgão máximo de governação, participa na definição da estratégia a longo prazo, da direção institucional e das prioridades de governação.

Madalena tem um perfil assente em administração e governo em contextos académicos, industriais e institucionais pan-europeus. As suas áreas de especialização incluem pagamentos e infraestruturas financeiras, transformação digital e IA, risco, resiliência e cibersegurança, o panorama regulatório e soberania europeu, e fusões e aquisições e expansão internacional. É também conferencista sobre inovação e transformação digital em contextos de conselhos de administração e colaboradora frequente em discussões sobre o futuro dos serviços financeiros e digitais na Europa.

É amplamente reconhecida como uma das principais figuras europeias em pagamentos e transformação digital, com um historial de impulso à inovação, transformação em larga escala e adoção de dados e IA nos serviços digitais. É regularmente classificada entre as líderes empresariais mais influentes em Portugal e entre as mulheres líderes na fintech europeia.

É licenciada em Matemática Aplicada pelo ISEG - Universidade de Lisboa, pós-graduação em Investigação de Mercado e CRM pela NOVA IMS, e formação executiva e certificação em governação corporativa (INSEAD), transformação organizacional (Harvard Business School), e tecnologias exponenciais e IA (Singularity University).

Lisboa, abril de 2026

Curriculum Vitae

DADOS PESSOAIS

- Maria João Almeida Gonçalves de Almeida

HABILITAÇÕES

Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores pelo Instituto Português de Corporate Governance (2025).

Programa de Gestão para Órgãos de Fiscalização e Supervisão pelo ISCTE – Executive Education (2024).

Programa de Formação Avançada em *Compliance* pelo Instituto de Formação Bancária de Portugal (2023).

Programa Avançado para Administradores Não Executivos pelo Instituto Português de Corporate Governance (2023).

Programa Corporate Governance - Atuação em *Boards* e Liderança pela Nova – School of Business and Economics de Lisboa (2022).

Programa de Controlo Interno na Banca pela Católica - School of Business and Economics de Lisboa (2021).

Programa de Formação Avançada para Alta Direcção pelo Instituto de Formação Bancária de Portugal (2020).

Programa Avançado de Análise de Risco de Crédito pela Moody's Analytics (2011).

Curso para Admissão na Ordem Contabilista e Peritos Contabilista, pela Ordem de Revisores Oficiais Contas de Portugal (2010).

Programa de Alta Direcção de Empresas pela ASM em parceria com a AESE Business School (2010).

Curso de Liderança e Gestão de Equipas, pela Nova - School of Business and Economics de Lisboa (2009).

Programa para Dirigentes e Quadros Bancários - Gestão Bancária pela Universidade Católica Portuguesa – School of Business and Economics – Lisboa (2005-2006).

Licenciatura em Economia, na especialidade de Gestão, pela Universidade Agostinho Neto (1992-1996).

Curriculum Vitae

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

De 25 de março de 2026, é **Administradora Não Executiva e Independente do Banco BAI**, sendo também Presidente da **Comissão de Controlo Interno e Auditoria** e **membro da Comissão de Gestão de Riscos**.

Desde novembro de 2024, é **membro do Conselho Superior da Fundação do Banco BAI**.

Entre junho de 2022 e março de 2026, foi **Administradora Não Executiva e Independente do Banco BAI**, sendo também **membro da Comissão de Gestão de Riscos** e da **Comissão de Controlo Interno e Auditoria**.

Entre 2017 e janeiro de 2023, foi **Administradora Não Executiva da ERIGO – Sociedade de Capital de Risco**.

Entre abril de 2015 e janeiro de 2022, **Presidente da Comissão Executiva do Banco Prestígio**, sendo responsável pelos pelouros:

- Direção de Mercados Financeiros;
- Direção de Contabilidade e Planeamento;
- Direção de Capital Humano;
- Direção de Operações e Banca Eletrónica;
- Gabinete de Secretariado Executivo.

Entre abril de 2012 e março de 2015, assumiu a **Presidência Executiva do Banco Keve**, sendo responsável pelos pelouros:

- Direção de Mercados Financeiros;
- Direção de Contabilidade e Planeamento;
- Direção de Sistemas de Informação;
- Direção de Recursos Humanos;
- Direção de Operações e Banca Eletrónica;
- Direção de Património e Segurança.

Entre maio de 2012 e março de 2015, foi **representante do Banco Keve** nas seguintes entidades:

- Empresa Interbancária de Serviços, S.A, cargo de Administradora Não Executiva;
- Associação Angolana de Bancos, cargo de Vice-Presidente do Conselho de Disciplina.

Entre junho de 2011 e dezembro de 2016, foi **Presidente do Conselho Fiscal da Federação Angolana de Futebol**.

Entre abril de 2010 e maio de 2012, integrou o Conselho de Administração do Banco Keve, tendo exercido as funções de **Administradora Executiva do Banco Keve** nos seguintes pelouros:

- Direção de Mercados Financeiros;
- Direção de Contabilidade;
- Direção de Recursos Humanos;
- Direção de Património e Segurança;

Curriculum Vitae

Foi ainda representante do Banco Keve como Vogal do Conselho Fiscal da Associação Angolana de Bancos.

Entre abril de 2005 e março de 2010, foi **Diretora de Contabilidade do Banco Keve**, tendo assumido também responsabilidades pela Sala de Mercados e Recursos Humanos.

Entre dezembro de 1996 e fevereiro de 2005, foi **Chefe de Departamento de Contabilidade – Banco Totta de Angola**.

AFILIAÇÕES

Membro da Ordem dos Contabilistas e Peritos de Angola n.º. 20100010.

IDIOMAS

Português e Inglês.

CARACTERISTICAS PESSOAIS

- Com um percurso profissional pautado por grandes desafios, participei ativamente na estruturação de novos projetos e negócios.
- Percurso profissional e académico que aliados à experiência, capacidade de trabalho, e habilidade, permitem-me enfrentar os desafios necessários.
- Comprovadas competências de liderança e trabalho em equipe.
- Focada nos resultados.

Currículo Vitae

Luís Miguel Manso Correia dos Santos

Formação académica:

| | |
|-----------|---|
| 1985-1990 | Licenciatura em Administração de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) |
| 2003 | Programa de Formação de Grupo BCP pela Insead |
| 2003 | Programa de Gestão Operacional da AESE Business School |
| 2022 | Programa de Liderança pela Nova SBE |

Experiência Profissional

Desde junho de 2015

Risk Officer do Grupo BCP, responsável por promover um quadro abrangente de gestão de riscos para identificar, medir, controlar e mitigar os riscos existentes e emergentes a que o Banco está exposto, com uma linha de reporte hierárquico ao Diretor de Risco (CRO) e uma linha funcional de reporte ao presidente do Comité de Avaliação de Risco.

Membro permanente das seguintes comissões de gestão de topo do BCP:

- CALCO - Gestão de Ativos e Passivos de Capital
- Risco
- Conduta, Conformidade e Risco Operacional
- Crédito
- Ativos de crédito e não rendimentos
- Monitorização do Risco dos Fundos de Pensões
- Resiliência operacional
- Sustentabilidade
- Transformação Digital e Tecnologia

Membro da Comissão de Risco do Bank Millennium, SA na Polónia e da Comissão de Risco do Millennium Bim em Moçambique.

Fevereiro de 2011 a junho de 2015

Membro do Comité Executivo da Millennium Banque Privée – BCP (Suisse) SA, na Suíça, responsável pelas seguintes divisões: Crédito; Conformidade; Comércio e Operações.

Outubro de 2008 a fevereiro de 2011

Conselheiro do Comité Executivo do Bank Millennium, SA na Roménia, com reporte direto ao Diretor Executivo (CEO), assumindo responsabilidades sob a supervisão das seguintes divisões: Escritório de Risco; Planeamento Financeiro; Tesouraria, Contabilidade e TI.

Outubro de 2005 a outubro de 2008

Responsável de Risco do Bank Millennium, SA, na Polónia, sendo membro de várias comissões de gestão de topo do Banco (por exemplo, Risk, CALCCO, rede de retalho e rede corporativa).

Março de 2004 a outubro de 2005

Chefe do departamento de risco de Liquidez, Mercado e Fundos de Pensões na divisão do BCP Risk Office, sendo membro da CALCO, bem como da Comissão de Monitorização de Risco dos Fundos de Pensões.

Setembro de 2002 a março de 2004

Chefe da Divisão de Ativos e Passivos (ALM) da BCP, sendo membro da CALCO e da Comissão de Monitorização de Risco do Fundo de Pensões.

Fevereiro de 2002 a setembro de 2002

Chefe da Divisão de Clientes e Marca da rede de retalho Sotto Mayor da BCP, sendo responsável pelo desenvolvimento de iniciativas relacionadas com a Gestão de Relacionamento com o Cliente e com as ações de publicidade e promoção da marca Sotto Mayor.

Abril de 2000 a fevereiro de 2002

Funções de gestão na equipa de projeto responsável pelo desenvolvimento e implementação do plano de integração do Banco Pinto Sotto Mayor no BCP.

Fevereiro de 1999 a Abril de 2000

Chefe da Divisão de Informação de Gestão do Banco Mello, SA

Setembro de 1993 a fevereiro de 1999

Desenvolvimento de várias funções técnicas e de gestão no Departamento Financeiro da União de Bancos Portugueses, SA (mais tarde renomeada Banco Mello, SA).

Julho de 1992 a setembro de 1993

Especialista sénior em mercados de capitais na PI Financeira - Sociedade Financeira, SA (mais tarde transformada em Banco Nacional de Investimento, SA).

Novembro de 1990 a julho de 1992

Desenvolvimento de várias funções técnicas na Divisão Financeira da União de Bancos Portugueses, SA

Patrícia Teixeira Lopes

Curriculum Vitae

1. QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS

Graus Académicos

- 2007 Doutoramento em Ciências Empresariais
Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal
(Tese de Doutoramento: Contabilidade de Instrumentos Financeiros.
Evidências de empresas europeias cotadas em bolsa)
- 1999 Mestrado em Ciências Empresariais
Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal
- 1989 Licenciatura em Gestão
Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal

Formação Executiva

- 2022 **Porto Business School** (Porto, Portugal), Analytics for Executives,
Fevereiro de 2022
- 2021 **Porto Business School** (Porto, Portugal) Digital Business
Transformation, abril de 2021
- 2021 **Porto Business School** (Porto, Portugal), Gestão Sustentável – A
Leadership Expedition to the Future, 24-28 de junho de 2019
- 2019 **IMD** (Lausanne, Suíça), Orchestrating Winning Performance, 24-28
de junho de 2019
- 2017 **IE Business School** (Madrid), Programa de imersão em gestão
positiva, 23-25 de novembro de 2017
- 2017 **London Business School**, Master class de Tomada de Decisão e
Estratégia, 3-7 de julho de 2017
- 2013 **UCLA Anderson School of Management**, Programa Executivo W30:
Desenvolvimento de Mulheres Líderes na Administração Universitária, 10
a 12 de junho, 2013

- 2003 Colóquio de Jovens Investigadores da 7.ª Conferência de Perspetivas Interdisciplinares sobre Contabilidade (IPA 2003)
Coorganizado pela **Universidad Carlos III, Madrid, School of Management da Universidade de Manchester e Instituto de Empresa** Madrid, Espanha
- 2002 Workshop Internacional em Gestão
IIMD - Instituto Internacional para o Desenvolvimento de Gestão, Suíça
- 2001 Programa Avançado de Negócios Eletrónicos: O novo paradigma de gestão
Universidade Católica, Porto, Portugal

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Atual

Maio de 2015-... Vice Dean na Porto Business School

Agosto de 2016 –...Membro da Comissão de Remunerações, Caixa Geral de Depósitos

Maio 2022 - ... Membro Não Executivo do Conselho de Administração, Fundação Bial

Abril de 2024 – ... Presidente do Conselho Fiscal (independente), Luz Saúde, S.A.

Abril de 2025 – ... Presidente do Conselho Fiscal (independente), Bial Portela & Cª, S.A.

Maio 2015 –... Sócia da Teixeira Lopes & Couto Viana, Consultores Económicos, Lda

Anterior

Abril de 2016 – Março de 2025 Membro do Conselho Fiscal (independente), NOS, SGPS, SA

Janeiro 2022 – Dezembro 2024 Membro do Conselho de Curadores, Fundação Santander

Abril 2008 – Maio 2015 Pró-Reitor na Universidade do Porto (Planeamento Estratégico e Investimentos Empresariais)

2010 – 2015 - Diretor do Executive MBA na Porto Business School

Membro do Conselho Geral do INESC-Porto

Membro do Conselho Fiscal da Fundação Instituto Marques da Silva Membro da comissão para a Literacia Financeira da Universidade do Porto

Set 2008 - Dez 2012 - Membro do Comissão de Auditoria da Fundação Ciência e Desenvolvimento

Set 2008 - Dez 2009 - Membro da Equipa de Gestão da UPTEC – Parque Tecnológico da Universidade do Porto

Novembro de 1999 – setembro de 2002, Responsável do Instituto de Mercados de Capitais, Departamento de Formação e Educação da Euronext Lisboa, Portugal.

Setembro de 1995 – Novembro de 1999, Técnica do Instituto de Mercados de Capitais da Bolsa de Derivados do Porto, Portugal.

Março de 1994 – setembro de 1995, Gabinete de Estudos, Bolsa de Valores do Porto, Portugal.

3. Comitês e Afiliações (cargos atuais)

Membro da Direção do Instituto Português de Corporate Governance (IPCG)

Membro do Steering Committee do PSI (Portuguese Stock Index)

Membro da Ordem dos Economistas

Membro da Associação Portuguesa de Analistas Financeiros

4. JURIS (cargos atuais)

IRGA – Prémios de Relações com Investidores e Governo (Deloitte)

Prémios Euronext Lisboa (Euronext Lisboa)

Prémio de Estudos de Caso FAE (Forum Administradores de Empresas)

5. Experiência de Ensino

Professora Convidada na Porto Business School, Portugal. Leciona Programas Executivos (Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, Finanças para Não-Financeiros, Análise Financeira) e cursos de pós-graduação (Pós-graduação em Gestão, Pós-Graduação em Fiscalidade e Finanças)

Professora Auxiliar na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Portugal (cargo suspenso durante a posição de gestão na Porto Business School). Lecionou cursos de Contabilidade Financeira nas Licenciaturas de Economia e de Gestão e no Mestrado de Contabilidade e Controlo de Gestão

6. Tese Académica

Patricia Lopes (2007). "Contabilidade de Instrumentos Financeiros. "Evidência empírica da Europa", Tese de Doutoramento; Universidade do Porto

Patricia Lopes (1999). "O smile effect das opções financeiras", Tese de Mestrado; Universidade do Porto

7. PRÉMIOS

Prémio para Jovem Economista do Ano (2008)

Prémio Fundação Eng. António de Almeida por ter alcançado a melhor nota final na sua Licenciatura em Gestão pela Universidade do Porto (1994)

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026



Nuno Amado

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.


Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026



Jorge Magalhães Correia

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

24 de março de 2026


Valter Barros

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026


Miguel Maya Dias Pinheiro

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026


António Pinto Júnior

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidata elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30.º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas. Cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleita (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2).

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de Abril de 2026



Carla Bambulo

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

24 de março de 2026



Fernando da Costa Lima

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidata elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A. (BCP)** para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30.º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas. Cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleita (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2).

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de Abril de 2026


Isabel Capelôa Gil

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A. (BCP)** para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30.º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

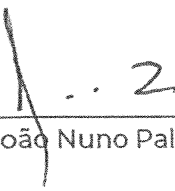
Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026



João Nuno Palma

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidata elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas. Cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleita (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2).

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.


Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de Abril de 2026


Madalena Cascais Tomé

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidata elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas. Cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleita (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2).

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

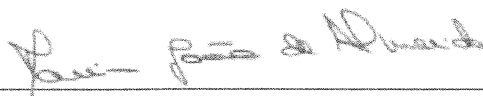
Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de Abril de 2026



Maria João de Almeida

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30.º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026



Maria José Campos

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026


Miguel Bragança

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

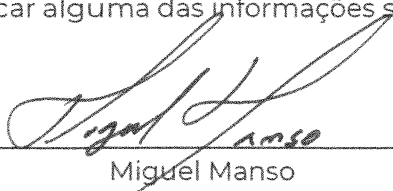
Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026


Miguel Manso

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidata elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas. Cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleita (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2).

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

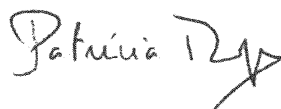
Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de Abril de 2026



Patrícia Teixeira Lopes

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026


Pedro Ferreira Malaquias

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa da Assembleia Geral do
Banco Comercial Português, S.A.

DECLARAÇÃO

Sendo candidato elegível para o exercício de funções de Administrador do **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) para o mandato 2026-2029, declaro, em cumprimento do disposto n.º 3 e 5 do artigo 30º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, que cumpro os requisitos a que se referem os artigos 30º a 31º-A do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades (RGICSF), nomeadamente quanto à idoneidade, qualificações académicas, requisitos de experiência profissional, exercício das funções com independência de espírito, e disponibilidade para o cargo.

Idoneidade: cumpro com os requisitos de idoneidade previstos no artigo 30.º-D do RGICSF, não havendo nenhuma circunstância relevante que afete aquela apreciação.

Formação académica e experiência profissional: cumpro os limiares de referência estabelecidos para a presunção de experiência suficiente para o exercício das funções para as quais irei ser eleito (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). A formação académica e experiência profissional prévias com duração e níveis de responsabilidade que estão em consonância com as características, a complexidade, a dimensão e os riscos associados à atividade prosseguida pelo BCP, permitem-me compreender o seu funcionamento e atividade e avaliar os riscos a que o mesmo se encontra exposto, bem como analisar criticamente as decisões tomadas.

Conflitos de interesses e independência de espírito: comprometo-me a identificar os potenciais conflitos de interesses, atuais ou futuros, cumprindo as regras institucionais para a gestão e prevenção de conflitos de interesses e, bem assim, a exercer a função com a necessária independência de espírito.

Disponibilidade: tenho disponibilidade para o exercício de funções por forma a contribuir para uma gestão sã e prudente do Banco, com salvaguarda do sistema financeiro e dos interesses dos respetivos clientes, depositantes, investidores e demais credores ou detentores de interesses, comprometendo-me a cumprir o tempo declarado no âmbito do processo de avaliação da adequação e idoneidade (Fit and Proper).

Declaro, sob compromisso de honra, que as informações acima prestadas correspondem à verdade, não tendo omitido quaisquer factos que possam relevar para o seu registo junto das Autoridades de Supervisão, anexando *Curriculum Vitæ* do qual constam as informações exigidas para tal.

Mais declaro estar consciente de que a prestação de falsas declarações constitui fundamento para a recusa ou cancelamento do registo.

Comprometo-me ainda a comunicar ao BCP e ao Banco de Portugal, todos os factos materiais suscetíveis de modificar alguma das informações supra referidas.

8 de abril de 2026



Vincent Li (Tao Li)

Dear Sir,
Chairman of the Board of the General Meeting of the
Banco Comercial Português, S.A.

STATEMENT

Being an eligible candidate for the exercise of the functions of Director of **Banco Comercial Português, S.A.** (BCP) for the 2026-2029 term-of-office, I declare, in compliance with the provisions of paragraphs 3 and 5 of article 30-A of the Legal Framework of Credit Institutions and Financial Companies, that I comply with the requirements referred to in articles 30 to 31-A of the Legal Framework of Credit Institutions and Companies (RGICSF), namely with regard to suitability, academic qualifications, professional experience requirements, independent performance of duties, and availability for the position.

Reputation: I comply with the reputation requirements provided for in article 30-D of the RGICSF, and there is no relevant circumstance that affects that assessment.

Education and professional experience: I meet the reference thresholds established for the presumption of sufficient experience to perform the duties for which I will be elected (EBA/GL/2021/06, 3.1.3.2). Previous academic training and professional experience with duration and levels of responsibility that are in line with the characteristics, complexity, size and risks associated with the activity pursued by BCP, allow me to understand its operation and activity and assess the risks to which it is exposed, as well as critically analyze the decisions taken.

Conflicts of interest and independence of mind: I am committed to identifying potential conflicts of interest, current or future, complying with the institutional rules for the management and prevention of conflicts of interest, as well as to exercising the function with the necessary independence of mind.

Availability: I am available to perform functions in order to contribute to the sound and prudent management of the Bank, safeguarding the financial system and the interests of its customers, depositors, investors and other creditors or holders of interests, committing myself to comply with the time declared within the scope of the fit and proper assessment process (Fit and Proper).

I declare, under oath, that the information provided above corresponds to the truth, having not omitted any facts that may be relevant for its registration with the Supervisory Authorities, attaching a *Curriculum vitae* which contains the information required for this.

I further declare that I am aware that the provision of false declarations is grounds for refusal or cancellation of registration.

I also undertake to communicate to BCP and the Bank of Portugal all material facts that may modify any of the information referred to above.

April 8, 2026

(name and signature)

Report with the conclusions of the Nominations and Remuneration Committee regarding the Collective Assessment of the Members Proposed to join the Board of Directors and the Audit Committee of Banco Comercial Portuguese, S.A., Term of Office 2026-2029, prepared under the terms and for the purposes of paragraph 7 of article 30-A of the RGICSF.

1. Legal Framework

This report is prepared by the Nominations and Remuneration Committee (CNR) of Banco Comercial Portuguese, S.A. ("BCP"), pursuant to **article 30-A, paragraph 7 of the RGICSF**, complying with the obligation to present to the General Meeting of Shareholders the main conclusions of the assessment of the collective suitability of the members proposed to join the Board of Directors (BofD) and Audit Committee (CAUD) in the 2026-2029 term.

The assessment carried out by CNR considered the applicable regulatory framework, including:

- The **Legal Framework for Credit Institutions and Financial Companies (RGICSF)**, approved by Decree-Law 298/92, of 31 December and successive updates;
- The **Commercial Companies Code (CSC)**, approved by Decree-Law 262/86, of 2 September and successive updates;
- **Law No 62/2017** on gender balance;
- The CRD/CRR **regulatory framework**;
- the **2021 EBA/ESMA Joint Guidelines** on the assessment of the suitability of members of the management body (EBA/GL/2021/06);
- The **ECB Guide to Fit & Proper Assessment** (2021);
- BCP's internal policies, including the **Policy for the Selection and Assessment of the Suitability of the members of the Management and Supervisory Bodies** on individual suitability and Succession Planning.

In legal terms, the suitability of the members of the management body is based, in particular, on five dimensions: suitability, academic and professional experience, formal independence and independence of mind, availability, and collective suitability.

This report focuses specifically on the fifth criterion: **the collective suitability of the management body** but integrates the findings of the prior individual assessments.

2. Evaluation Process and Methodology

CNR analyzed:

- The **function profiles** approved by the Board of Directors (30.04.2025);
- the **matrix of collective competences** applicable to the Board of Directors and its Committees;
- The needs arising from the Bank's activity, its main risks and the defined strategy;
- The composition resulting from the succession planning process.

3. Collective Evaluation of the Proposed Board of Directors

3.1. Knowledge, Skills and Experience

The CNR concludes that all the proposed members have adequate knowledge and experience to enable the Council to:

- Understand the Bank's activity and the risks associated with it;
- Ensure prudent and sound management, in line with supervisors' expectations;
- To form independent and duly reasoned judgments;
- Effectively challenge executive management.

The collectively secured areas of knowledge include, among others:

- Financial markets, solvency and models;
- Accounting and financial reporting;
- Risk, compliance and internal audit;
- Cybersecurity and technology;
- ESG, climate and sustainability;
- Legal and regulatory framework;
- Management and leadership in complex organizations;

- Activity and main markets where the BCP Group operates (Portugal, Poland, Mozambique and Angola).

3.2. Diversity

The proposed composition complies with Law 62/2017 regarding gender balance. In addition, there is diversity in terms of:

- National and international professional experience;
- Differentiated academic frameworks;
- Economic sectors of operations.

Such diversity contributes to more solid and informed decisions.

3.3. Independence and Conflicts of Interest

CNR analyzed the declared situations of potential conflicts of interest, considering the professional, commercial and personal categories. No impeding situations were identified, and internal policies to mitigate the potential risks of conflicts of interest were applied.

A majority of independent members among the non-executive members of the Board of Directors is ensured, and it is also ensured that there is a majority of independent members, including the Chairman, in the following Committees: Audit, Nominations and Remuneration and Risk Assessment.

3.4. Availability and accumulation of positions

CNR evaluated the estimated availability, considering:

- Benchmarks of the Bank of Portugal and the ECB;
- Participation in Commissions and number of meetings scheduled for the different bodies;
- Nature of the function (renewal or new member).

All candidates comply with the limits set out in the CRD regarding the maximum limit of accumulation of positions, and three of the proposed members requested

authorization from the Supervision for an additional non-executive position. The positions they will accumulate are included in their CVs.

4. Individual Analysis of Proposed Members

CNR assessed the profile of each candidate based on the four dimensions provided for in Article 30-A (7) of the RGICSF, and considered and analysed in detail the following elements, taking into account in particular the contribution that the member could bring to the collective assessment (i.e. specific functions in committees of the Board of Directors; executive/non-executive functions):

- Academic qualifications
- Experience, inside and outside the financial sector, also considering areas of knowledge necessary for the collective
- Formal independence
- Professional, commercial or personal conflicts of interest (which was assessed on the basis of self-declarations and autonomous and individual research by the Bank's own means)
- Independence of mind
- Time commitment and number of management and supervisory positions

In addition to the internal surveys, the following documents were requested for each candidate, which support the Individual Assessment Reports:

- Identity Card (Citizen Card / Passport)
- *Curriculum Vitae*
- Certificate of Criminal Record
- Certificates of academic qualification
- Conflict of Interest Statement
- Statement of Commitment
- Declaration of Personal Data
- Questionnaire of the ECB IMAS Portal (Instruction 7/2021) with the elements of Instruction 23/2018, updated by Instruction 13/2025 of Banco de Portugal

After analysis, the candidates that CNR considers meeting the criteria for formal independence are the following:

- Carla Bambulo
- Fernando da Costa Lima
- Isabel Capelôa Gil
- Madalena Cascais Tomé
- Maria João Almeida
- Patrícia Teixeira Lopes
- Pedro Ferreira Malaquias

For the elements to be part of the Audit Committee, in addition to independence, the incompatibility regime provided for in article 414-A of the CSC was evaluated, and no situation of incompatibility was identified.

5 Accumulation of positions, in addition to BCP, in management, supervisory or advisory bodies, in for-profit entities (excludes non-profit entities or entities of the personal scope), already authorized or pending authorization.

Any changes require authorization from the supervisory authorities.

- **Nuno Manuel da Silva Amado**, Chairman of the Board of Directors
 - Bank Millennium, S.A. (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A. (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - Banco Português de Fomento (non-executive, advisory body)
- **Jorge Magalhães Correia**, 1st Vice-President of the Board of Directors
 - Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (non-executive, CEO)
 - Luz Saúde, S.A. (non-executive, CEO)
 - REN - Redes Eléctricas Nacionais, SGPS, S.A. (non-executive)
- **Valter Rui Dias de Barros**, 2nd Vice-President of the Board of Directors
 - Banco de Fomento de Angola (non-executive) (Angola)

- **Miguel Maya Dias Pinheiro**, 3rd Vice-President of the Board of Directors and President of the EC (CEO)
 - ActivoBank, S.A. (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - Bank Millennium, S.A. (Poland) (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A. (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - BCP África, SGPS, Lda. (executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
- **António Ferreira Pinto Júnior**
- **Carla Sofia Pereira Bambulo**
- **Fernando da Costa Lima**
 - Euronext Lisbon (non-executive)
 - Vieira de Matos – VDM Capital, S.A. (non-executive)
- **Isabel Maria de Oliveira Capelôa Gil**
 - Catholic University of Portugal – Rector (executive)
- **João Nuno de Oliveira Jorge Palma**
 - BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A. (non-Executive)
- **José Pedro Rivera Ferreira Malaquias**
 - Abreu Advogados (Partner)
- **Luís Miguel Manso Correia dos Santos**
- **Maria João Almeida Gonçalves de Almeida**
 - Banco Angolano de Investimento, S.A. (Angola) (non-executive)
- **Maria Madalena Cascais Mendes Tomé**
 - Worldline, S.A. (France) (Executive)
 - EquensWorldline, N.V. (Netherlands) (non-executive)

- EquensWorldline S.E. (Netherlands) (non-executive) (additional charge)
- **Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos**
 - Millennium bcp ACE Services (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
- **Miguel de Campos Pereira de Bragança**
 - Banco ActivoBank (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - Bank Millennium (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - SIBS Forward Payment Solutions, S.A. (non-executive)
 - SIBS, SGPS, S.A. (non-executive)
 - Millenniumbcp Participações, SGPS, Soc Unip, Lda. (non-executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
 - BCP África, SGPS, Lda (executive, entity within BCP's consolidation perimeter)
- **Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana**
 - Luz Saúde (Fiscal Council, independent, Chairman)
 - Bial Portela & C^a, S.A. (Supervisory Board, independent) (additional position)
 - Porto Business School – Vice Rector (executive)
- **Vincent Li (Tao Li)**
 - Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (non-executive)
 - Peak Reinsurance Company Limited (non-executive)
 - Fosun Financial Holdings Limited (non-executive)
 - Shanghai Fosun Health and Technology (Group) Co. Ltd (non-executive) (additional position)

5. Conclusions according to the Collective Evaluation Report prepared by the CNR dated December 15, 2025:

1. **All proposed members** have an appropriate profile in terms of experience, good reputation, independence of mind and availability.
2. The proposed list for the Board of Directors **ensures the collective competence necessary** to fulfil strategic responsibilities, prudent management and internal supervision.
3. The overall composition ensures:
 - Diversity of experience, profiles and geographies;
 - Adequate gender representation;
 - High ability to understand and monitor the Bank's main risks.
4. The proposed composition **fully complies with** the relevant provisions of the RGICSF, the EBA/ESMA Guidelines and the ECB Guidance.
5. CNR considers, therefore, that the candidates **meet the appropriate conditions to join the Board of Directors of Banco Comercial Portuguese, S.A., and its Audit Committee, in the 2026–2029 term** and issued a favourable opinion for their election by the General Meeting.

| Candidates to be elected | | No. of BCP Shares held |
|---|---------------|-------------------------------|
| Nuno Manuel da Silva Amado | reappointment | 2 525 388 |
| Jorge Magalhães Correia | reappointment | 388 500 |
| Valter Rui Dias de Barros | reappointment | 0 |
| Miguel Maya Dias Pinheiro | reappointment | 3 434 160 |
| António Ferreira Pinto Júnior | new | 31 846 |
| Carla Sofia Pereira Bambulo | new | 0 |
| Fernando da Costa Lima | reappointment | 18 986 |
| Isabel Maria de Oliveira Capelôa Gil | new | 0 |
| João Nuno de Oliveira Jorge Palma | reappointment | 2 410 855 |
| José Pedro Rivera Ferreira Malaquias | reappointment | 78 778 |
| Luís Miguel Manso Correia dos Santos | new | 417 894 |
| Maria João Almeida Gonçalves de Almeida | new | 0 |
| Maria Madalena Cascais Mendes Tomé | new | 2 704 |
| Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos | reappointment | 2 858 212 |
| Miguel de Campos Pereira de Bragança | reappointment | 2 842 561 |
| Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana | new | 0 |
| Vicent Li (Tao Li) | reappointment | 0 |